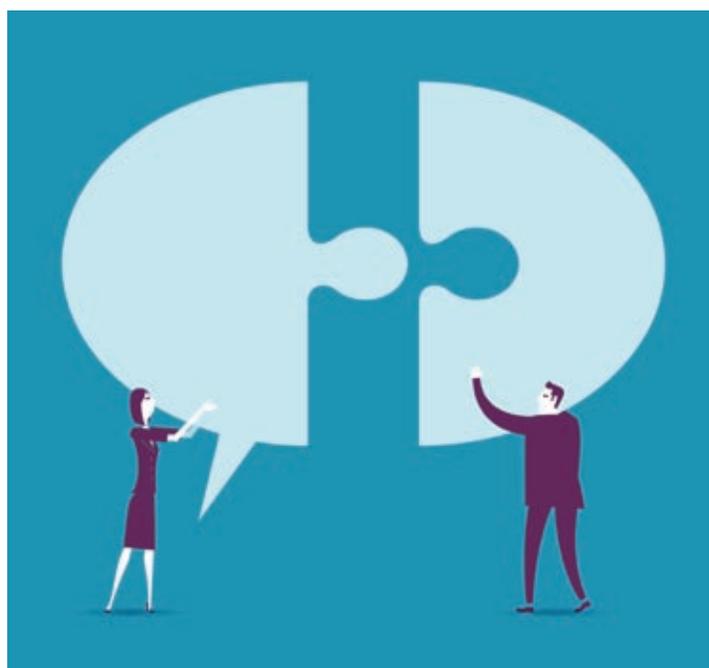




ESPECIAL

Companheirismo para vencer na indústria gráfica gaúcha



Não é possível vencer as adversidades atuais sem contar com cooperação para dar e receber ajuda quando necessário. A era das parcerias pode transformar o cenário competitivo em que as indústrias gráficas estão inseridas para uma nova realidade, onde a empatia e o trabalho em prol do cliente imperam sobre o trabalho individual. Por intermédio da cooperação, vários empresários gráficos do Estado já transpuseram dificuldades como problemas no maquinário ou falta de insumos, a fim de entregar os seus impressos a tempo para os clientes, com a melhor qualidade possível. Em outros casos ainda, visando à economia e à sustentabilidade, se uniram a outras gráficas para realizar trabalhos cuja produção seria impossível sem um determinado equipamento. Se as empresas são feitas de seres humanos, por que não humanizar as suas relações também?

AO EMPRESÁRIO

PÁGINA

10

Associar a marca de sua gráfica a campanhas e ações socioambientais pode ser um grande diferencial no mercado

PERFIL EMPREENDEDOR

PÁGINA

14

Inovação é a marca do *designer* Marcel Coutinho, sócio da gráfica Traço, de Venâncio Aires



ANGELO GARBARSKI
Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

“Somos todos anjos de uma asa só.
E só poderemos voar quando abraçados uns aos outros”

LUCIANO DE CRESCENZO

GESTÃO 2013-2016

Sindigraf-RS e a Abigraf-RS uniram esforços para que o Rio Grande do Sul estivesse em peso no 2º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica. O sindicato forneceu subsídio total, incluindo passagem aérea e hospedagem, para que os empresários pudessem participar da caravana. Quem aproveitou a ocasião, já tirou ali mais do que o valor equivalente a todas as contribuições em um ano inteiro às entidades. Acompanhei os colegas, ao lado de outros integrantes da diretoria e da equipe das entidades, na comitiva organizada pelo sindicato. O evento propiciou que tivéssemos momentos de integração e aprendizado, junto a um time de especialistas. Tanto a palestra da presidente da Associação Brasileira de Embalagem (Abre), Gisela Schulzinger, *Novos tempos exigem novas atitudes*, como a do diretor técnico do Sebrae-SC, Anacleto Ortigara, sobre *Competências para o sucesso: como lidar com os desafios pessoais e profissionais*, nos motivam a seguir em frente, unindo esforços em prol de nossa sobrevivência no mercado.

As eleições municipais, ocorridas em outubro, apontam que teremos renovação em metade das cidades brasileiras. Esperamos que esse seja o pontapé inicial para que seja retomada a eco-

nomia, inclusive no nosso Estado, gerando novas oportunidades de relacionamento e negócios.

O 13º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica já está acontecendo e contamos com a parceria de todos para que tenhamos êxito na busca de patrocinadores. O concurso é uma grande oportunidade de associar a sua marca, servindo de vitrine para toda a indústria gráfica. Ficamos na torcida pelas 11 gráficas do Estado que são finalistas no 26º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini, cuja maioria também se destacou no nosso concurso regional. Aproveitem para já ir separando seus melhores trabalhos, aumentando suas chances de levarem mais troféus no Prêmio Gaúcho de 2017.

Já o resultado da Pesquisa de Satisfação e Marketing, realizada em setembro pelo Sindigraf-RS, não foi dos mais favoráveis. Infelizmente, não tivemos o retorno esperado da maioria das empresas filiadas/associadas, que não participaram da consulta, avaliando as ações em 2016 e sugerindo as próximas atividades do sindicato. Sem a participação dos colegas, todo o esforço e a dedicação desta diretoria, assim como da equipe das entidades, não se justifica. O mesmo vale para uma das confraternizações previstas, que não saiu por falta de inscritos. Devido ao não cumprimento da cota mínima de

participantes na Confraternização da Família Sindigraf-RS de Estrela, cancelamos o evento previsto para 5 de novembro. O direcionamento das atividades para o interior do Estado foi uma solicitação dos empresários, e observamos que quando programamos eventos em suas regiões, a maioria não se faz presente nas atividades. Seguiremos os trabalhos, sem esmorecer. Reforço o convite a todos para passarmos o sábado juntos na última confraternização do ano, em 19 de novembro, no Vila Ventura Ecoresort, em Viamão. Não deixem para se inscrever de última hora, para que possamos garantir mais uma bela programação aos colegas e suas famílias.

Esta, no entanto, ainda não será a última atividade do ano. No dia 9 de dezembro, fecharemos as programações pelos 75 anos do Sindigraf-RS. Será mais um momento para estarmos juntos, festejando as conquistas da entidade em prol do setor. Na mesma noite, serão empossadas na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre, as novas diretorias do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS. Sinto-me grato e orgulhoso de continuar à frente deste belo trabalho, em mais três anos de gestão. Conto com cada um para que alcancemos ainda mais resultados nessa nova caminhada. Vamos caminhar juntos, porque dessa forma poderemos chegar ainda mais longe.

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0303

www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAF-RS / Facebook: Sindigraf-RS Sindicato



Presidente: Angelo Garbariski
1º Vice-Presidente: Arthur Adalberto Schabbach
2º Vice-Presidente: Sílvio José dos Santos
3º Vice-Presidente: Lourival Lopes dos Reis
1º Diretor Administrativo: Roque Noschang
2º Diretor Administrativo: José Roberto Lobraico da Silva
1º Diretor Financeiro: Osni Tadeu dos Santos
2º Diretor Financeiro: Lademir dos Santos Pacheco
Superintendente: Luiz Carlos Gautério Pinheiro

Produção e Execução:



Edição: Fernanda Reche
– MTb 9474
Chefe de reportagem: Cláudia Boff

Textos: Cláudia Boff, Laís Albuquerque e Nathália Cardoso

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: Eduardo Mello

Pré-impressão – CTP e Impressão:

Gráfica ANS

Tiragem: 2.000 exemplares

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE MATÉRIAS, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Celebração dos 75 anos do Sindigraf-RS

Este é um ano de festa para o Sindigraf-RS! A entidade completou 75 anos de fundação em 29 de agosto, e dando prosseguimento às festividades que começaram com as confraternizações, acontece, em 9 de dezembro, um evento social de aniversário, que contará com coquetel, jantar e baile. Empresários de gráficas filiadas/associadas adimplentes terão uma inscrição cortesia para a celebração, marcada para as 19h30 na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre (R. Marquês do Herval, 280). O familiar acompanhante pagará R\$ 40 e demais interes-

sados poderão participar por meio de convites por adesão, mediante contato com a entidade. Na ocasião, a nova diretoria, eleita em setembro, tomará posse para a gestão 2017-2019.

Para celebrar esta história de mais de sete décadas da entidade, o Sindigraf-RS está produzindo um livro memorial, no qual será levantado o histórico da instituição. A obra contará com fotos e contribuições de gráficas filiadas/associadas, e será lançada em 2017. Caso você tenha algum material para ajudar com o registro desta história, envie para comercial@sindigraf-rs.com.br.

Conlatingraf passa diretoria para o Chile

A Confederação Latino-Americana da Indústria Gráfica (Conlatingraf) está mudando de diretoria. Nos últimos dois anos, a gestão da entidade ficou a cargo do brasileiro Fabio Mortara, sendo sediada na Abigraf Nacional, em São Paulo. Em 28/10 aconteceu, na Costa Rica, a assembleia geral das instituições ligadas à Conlatingraf, para empossar o presidente da Associação da Indústria Gráfica do Chile (Assinpres), Roberto Tapia, como presidente da confederação latina. Nesta

assembleia, foram apontados vice-presidentes dos outros países ligados à confederação, de maneira que se forme uma comissão ainda mais representativa. “Fabio Mortara e o presidente da Abigraf Nacional, Levi Ceregato, marcaram presença no evento para passar a gestão das mãos brasileiras para chilenas. Mortara e Ceregato também se colocaram à disposição para contribuir com a nova diretoria a ser formada”, completa Denise Monteiro, da secretaria da Conlatingraf do Brasil.

Pesquisa de Satisfação e Marketing 2016

Em setembro, foram enviados via e-mail os formulários eletrônicos para as 1477 empresas gráficas da base territorial do Sindigraf-RS, a fim de averiguar como foi a atuação da entidade no último ano. No total, 48 gráficas responderam ao formulário. Destas, 93,7% revelaram estar satisfeitas com o sindicato e 89,6% creditam a nota de atuação entre ótimo e bom. Em relação ao uso do informativo, 93,7% dos entrevistados leem o Sindigraf-RS Notícias para se atualizar sobre as novidades do ramo gráfico gaúcho, e, além disso, 81,3% deles conhecem e participam das formações oferecidas pela entidade.

Os meios eletrônicos e a mídia impressa são as formas de informação preferidas dos empresários gráficos, com a maioria alegando serem as melhores formas de comunicação da entidade com as filiadas/associadas. Cerca de 70% dos que responderam conhecem o trabalho de negociação coletiva e 62,5% têm o costume de participar dos encontros de empresários e das confraternizações. Conforme o resultado da pesquisa, o foco das ações para o próximo ano estará voltado para o empresário, com seminários, palestras, encontros e confraternizações.

Safra de prêmios para os Bancos Sociais

Os meses de setembro e outubro foram marcados pelo reconhecimento do bom trabalho da Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais. Em 27 de setembro, o coordenador do Conselho de Responsabilidade Social e Cidadania da Fiergs, Jorge Luiz Buneder, recebeu o prêmio Personalidade Top Ser Humano, da ABRH-RS. Ele foi homenageado por traba-

lhos de responsabilidade social desenvolvidos ao longo de sua trajetória. O Banco de Tecido Humano foi condecorado com o Prêmio Top Cidadania. A iniciativa disponibiliza pele para todo o país, auxiliando no tratamento de queimaduras graves. Já em 7 de outubro, foi a vez do Banco de Alimentos receber o Destaque Ideias para a Cidade, prêmio da

Até 15 Novembro

62ª Feira do Livro de Porto Alegre

Local: *Praça da Alfândega, Porto Alegre (RS)*

Promoção: *Câmara Rio-Grandense do Livro*

19 Novembro

Confraternização da Família Sindigraf-RS

Local: *Vila Ventura Ecoresort, Viamão (RS)*

Horário: *9h às 17h*

Promoção: *Sindigraf-RS*

22 Novembro

Cerimônia de entrega dos troféus do 26º

Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica

Fernando Pini

Local: *São Paulo (SP)*

Promoção: *Abigraf Nacional e ABTG*

9 Dezembro

Comemoração dos 75 anos do Sindigraf-RS e posse das diretorias

Local: *Associação Leopoldina Juvenil, Porto Alegre (RS)*

Horário: *19h30*

Promoção: *Sindigraf-RS*

16 Fevereiro 2017

Premiação do 23º Concurso Latino-Americano de Produtos Gráficos Theobaldo de Nigris

Local: *Broward County Convention Center/ Flórida (EUA)*

Promoção: *Conlatingraf e Abigraf Nacional*

15 a 18 Março 2017

Expoprint Digital

Local: *Pavilhão azul do Expo Center Norte, São Paulo (SP)*

Promoção: *APS Feiras & Eventos*

Observação: Em 14 de novembro, não haverá expediente na sede do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS.

Acompanhe as novidades no site

www.sindigraf-rs.com.br e nas páginas do

Sindigraf-RS no Facebook e Twitter.



Unisinos que reconhece os responsáveis por colocar em prática novas ideias para transformar Porto Alegre.

O DIA A DIA DO PRESIDENTE

4 Outubro

Reunião do Contrab (Fiergs, Porto Alegre)

Reunião da diretoria (Fiergs, Porto Alegre)

5 Outubro

Reuniões das diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (Sede, Porto Alegre)

8 Outubro

Confraternização da família Sindigraf-RS (Jardim Europa Hotel, Ijuí)

11 Outubro

Reunião da diretoria (Fiergs, Porto Alegre)

18 Outubro

Reunião da diretoria (Fiergs, Porto Alegre)

22 Outubro

Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica (Fiesc, Santa Catarina)

25 Outubro

Expediente na sede da Abigraf-RS e do Sindigraf-RS (Sede, Porto Alegre)

26 Outubro

Reunião do Contrab (Fiergs, Porto Alegre)

AGENDA DO PRESIDENTE

1º Novembro

Reunião da diretoria (Fiergs, Porto Alegre)

4 Novembro

Posse das diretorias do Sigep e da Abigraf-PR (Fiep, Paraná)

8 Novembro

Reunião da diretoria (Fiergs, Porto Alegre)

9 Novembro

Reuniões das diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (Sede, Porto Alegre)

19 Novembro

Confraternização da família Sindigraf-RS (Vila Ventura Ecoresort, Viamão)

22 Novembro

25ª Assembleia geral extraordinária da Abigraf Nacional (Sede da Abigraf Nacional, São Paulo)

26º Prêmio Fernando Pini

(Espaço das Américas, São Paulo)

Analfabetismo funcional em pauta

As programações da 62ª Feira do Livro de Porto Alegre, iniciada em 28 de outubro, seguem até 15 de novembro, trazendo como tema o analfabetismo funcional. O evento, promovido pela Câmara Riograndense do Livro, ressalta a importância de abordar o problema que se reflete na educação e na cultura. Ao todo são 10 mil m² ocupados pela feira, na Praça da Alfândega, em Porto Alegre. O evento conta com 93 bancas de venda de livros na área geral, 12 na área infantil e 6 na área internacional. A patrona da vez é a escritora, jornalista e mestre em Teoria Literária Cíntia Moscovich.



Um diferencial desta edição é que as atividades da Feira do Livro não se limitaram à área da praça. A programação irá se espalhar por lugares da capital. Entre os destaques da programação, o espanhol Juan Gómez Barcena conversará com leitores sobre seu livro *O céu de Lima*, no dia 11 de novembro no Santander Cultural. Já o escritor português Valter Hugo Mãe conversa com o público no dia 6. Na data também ocorre o lançamento de seu novo livro, *Homens imprudentemente poéticos*, às 14h30min, tudo no Centro Cultural CEEE Érico Veríssimo. Outros grandes nomes estarão presentes, como Leandro Karnal, Adriana Calcanhoto e Daniel Galera. Haverá mais de 700 sessões de autógrafos e diversos lançamentos de livros. Confira a programação completa em www.feiradolivro-poa.com.br/programacao.

Lições de inovação nos workshops do IEL-RS

No intuito de promover a inovação e o empreendedorismo, o núcleo regional do Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RS) desenvolverá no mês de novembro três *workshops*. Os cursos são direcionados a gestores e membros de equipes de inovação em geral. As atividades podem ser feitas separadamente, mas é indicado que os participantes cursem todas, pois são complementares. Realizar os três trará uma visão ainda mais ampla sobre os conceitos de gestão da inovação.

No dia 17 novembro ocorre o primeiro *workshop*. Chamado de TeleScopio, o curso visa a proporcionar a prática de ferramentas de inovação exploratória, ou seja, desafiar os participantes a pensarem no futuro e ter maior clareza nas decisões empresariais ao longo prazo. Já no dia 23 de novembro, acontece o Workshop Metamorfose, que é focado para a inovação disruptiva. O curso pretende desenvolver a capacidade de resposta a desafios estratégicos de negócio, como diferenciar a empresa dos seus competidores e criar soluções inovadoras para produtos, serviços. A terceira capacitação se chama Workshop Evolução e começa no dia 28 de novembro. Ela é baseada na inovação incremental e tem o objetivo de gerar soluções criativas aos desafios operacionais do negócio, utilizando-se de técnicas e ferramentas para a desconstrução do problema apresentado e envolvendo o maior número de colaboradores na sua resolução.

Os *workshops* são realizados em Porto Alegre e o investimento é de R\$ 1.040 por inscrição, que dá direito ao registro de quatro pessoas por empresa. Os cursos também podem ser realizados no modelo *in company*. Valores e propostas devem ser solicitadas diretamente com o IEL-RS. Mais informações pelo endereço eletrônico inovacaors@ielrs.org.br ou pelo fone: (51) 3347-8960.

Gráficas gaúchas finalistas no 26º Prêmio Fernando Pini

O Rio Grande do Sul está muito bem representado no 26º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini: 11 gráficas gaúchas são finalistas, concorrendo em 17 categorias, com 33 produtos inscritos. O concurso conta com 98 categorias, divididas entre 13 segmentos, além de cinco troféus específicos para os melhores atributos técnicos do processo. O concurso é promovido pela Abigraf Nacional, em parceria com o Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), e destaca os melhores impressos da indústria gráfica do país. As peças finalistas ficaram em exposição, em São Paulo, de 24 a 31 de outubro. Em novembro, o julgamento entra na reta final e o resultado será revelado no dia 22 do mesmo mês, em cerimônia no Espaço das Américas, na Barra Funda, em São Paulo. Empresas associadas adimplentes à Abigraf Nacional e à Abigraf-RS, ao Sindigraf-RS ou à Associação Nacional de Jornais (ANJ) pagam R\$ 415 por ingresso. O investimento é de R\$ 538 para os demais. As gráficas finalistas ganham dois ingressos por produto selecionado para a grande final. Garanta o seu, pois a partir de 14/11 os valores aumentam. Para mais informações acesse www.fernandopini.org.br/ingressos.

Confira os finalistas

ANS Gráfica – Dois produtos indicados na categoria *Etiquetas*; uma indicação em *Embalagens semirrígidas com efeitos gráficos especiais* e uma indicação em *Cartões de visita*.

Brazicolor – Três indicações em *Rótulos em autoadesivo com efeitos especiais* e uma indicação em *Inovação tecnológica*.

Centhury Artes Gráficas – Um produto indicado na categoria *Relatórios de empresas*; uma indicação em *Calendários de Mesa e de Parede*; uma em *Papelarias, certificados e diplomas*, uma em *Cardápio* e outra em *Calendários*.

Degráfica – Duas peças indicadas em *Rótulos em autoadesivo sem efeitos especiais* e uma indicação em *Rótulos em autoadesivo com efeitos especiais*.

Editora São Miguel – Duas indicações *Revistas periódicas de caráter variado sem recursos gráficos especiais* e uma indicação em *Cadernos em geral*.

Grafdil – Um produto indicado *Embalagens semirrígidas sem efeitos gráficos* e uma indicação em *Embalagens semirrígidas com efeitos gráficos*.

Grafiset – Uma indicação em *Cartões de visita* e uma indicação em *Cardápio*.

Impresul – Uma indicação em *Calendários de Mesa e de Parede*.

Lupagraf – Um produto indicado na categoria *Papelarias, certificados e diplomas* e uma indicação em *Kits Promocionais*.

Gráfica Pallotti – Duas indicações em *Revistas Institucionais*; duas em *Guias, Manuais e Anuários* e uma para *Revistas periódicas de caráter variado sem recursos gráficos especiais*.

Edelmann – Uma indicação em *Embalagens semirrígidas com efeitos gráficos*.

ENTREVISTA

ANNA MARIA BUSKO / Designer, arquiteta e jurada do Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica

Graduada em Arquitetura e Urbanismo, Anna Maria Py Daniel Busko tem formação em Artes Plásticas e Pintura. Possui especialização em Sociologie de l'Urban. Atuou como docente, foi diretoria da A/design e hoje gerencia a Diagramme Productions. Ela fala de produção e conservação gráficas.



Arquivo Pessoal

Qual a importância do design gráfico para a formação de arquitetos e urbanistas?

ANNA MARIA BUSKO Levando em consideração que o design gráfico é a forma pela qual o arquiteto expressa e testa suas propostas, pode-se afirmar que a expressão gráfica é o instrumental básico para a visualização e estudo das interações espaciais e volumétricas dos espaços arquitetônicos e urbanos.

Como você analisa o setor gaúcho de produção gráfica?

ANNA A produção do segmento gaúcho na área do design gráfico visual é relevante, tanto no âmbito nacional como internacional.

Quais as características principais do impresso gráfico gaúcho?

ANNA Todo o processo de criação de peças gráficas passa pelo exercício da criatividade em função da usabilidade, da funcionalidade, das características do mercado e do público a ser atingido, além de levar em consideração as possibilidades técnicas da empresa a ser contratada e os recursos financeiros a serem aplicados. Por essas razões, emitir uma opinião generalizada sobre o contexto gráfico gaúcho dificilmente seria representativo e pouco caracterizaria este segmento, cuja produção, em inúmeros casos, é altamente qualificada.

Como é ser jurada do Prêmio Gaúcho desde a primeira edição?

BUSKO Muito gratificante. Como docente de cursos de design e como profissional atuando no setor, as experiências acumuladas pela participação nas várias edições do Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica possibilitam aos jurados ter uma visão dos recursos e da potencialidade de empresas fornecedoras de serviços. A atividade também apresenta um panorama sobre a realidade das contribuições dos profissionais gaúchos atuantes em design gráfico-visual.

Qual a relevância dos registros gráficos na preservação histórica?

BUSKO Atualmente, com o desenvolvimento das tecnologias, a disseminação e a facilidade do uso dos recursos fotográficos, o uso dos registros gráficos tem sido minimizado. Porém, ao longo da História encontramos inúmeros testemunhos sobre contextos urbanos que tiveram suas edificações e/ou contextos urbanos destruídos, quer por acidentes geológicos ou mesmo por conflitos sociais, como no caso da 2ª Guerra Mundial, e que foram recuperados porque tiveram, em algum momento, suas edificações registradas graficamente. Exemplificando, pode-se citar o caso dos projetos que concorreram ao concurso público para a construção da Catedral Metropolitana de Porto Alegre, cujos registros, por estarem cuidadosamente arquivados, serviram para subsidiar o resgate das características dos projetos apresentados.

Comitiva gaúcha participa do 2º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica

Em uma parceria inédita entre as Abigraf do Sul, a segunda edição do Seminário foi um sucesso de público. A caravana promovida pelo Sindigraf-RS levou 30 participantes de gráficas gaúchas para o evento e promoveu aprendizado, inovação, novos negócios e amizade entre as gráficas filiadas/associadas

Em uma iniciativa do Sindigraf-RS, 30 gestores gráficos do Rio Grande do Sul embarcaram em uma caravana área para participar do 2º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica. O evento ocorreu dia 22 de outubro, na Sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), em Florianópolis. Essa edição foi um grande sucesso: o Rio Grande do Sul estava muito bem representado, com 52 empresários. Além disso, a edição bateu recorde de público e alcançou a lotação máxima do local, que é de 400 pessoas.

Para aproximar os empresários gráficos da região Sul do país, pela primeira vez o seminário foi realizado pelas Abigraf do RS, de SC e do PR. O Paraná, inclusive, foi apresentado como o anfitrião do próximo Seminário Sul-Brasileiro, que está marcado para o dia 21 de outubro de 2017. A abertura contou com o discurso do presidente da Abigraf-SC, Cidnei Luiz Barozzi. Também fizeram uso da palavra o presidente da Abigraf-PR, Jair Leite, o vice-presidente da Abigraf Nacional para a Região Sul e presidente da Abigraf-RS

e do Sindicato da Indústria Gráfica do Rio Grande do Sul, Angelo Garbarski, o presidente da Associação Brasileira da Indústria Gráfica, Levi Ceregato, e o presidente da Fiesc, Glauco José Côrte.

As atividades do encontro trouxeram reflexões sobre inovação, tecnologia e gestão. Empresários gráficos, palestrantes e fornecedores viram na ocasião uma forma de conhecer tendências, fazer mais contatos e buscar novas oportunidades. O evento contou com a exposição de equipamentos de impressão digital e de estandes dos patrocinadores, que trouxeram diversas novidades do setor.

Na parte da manhã foram três palestras: *Novos tempos exigem novas atitudes*, com a presidente da Associação Brasileira de Embalagem (Abre), a *designer* Gisela Schulzinger; *Mudanças frente às novas aplicações das tecnologias*, do presidente do Conselho Diretivo da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), Bruno Cialone, e *As diferenças na avaliação de custos e formação de preços entre offset e impressão digital*, com o engenheiro Flavio Botana. À tarde, as ati-

vidades foram: *Bem-vindos à impressão das coisas*, do diretor de Relações Institucionais da Abigraf Nacional, Reinaldo Espinosa; *Vendas na Indústria Gráfica em tempos de crise*, com o diretor da MB Master Coach, o jornalista Marcos Biaggio, e *Competências para o sucesso: como lidar com os desafios pessoais e profissionais*, do diretor técnico do Sebrae-SC, professor Anacleto Ortigara.

Comitiva aproximou os empresários

Às 8h da manhã, os participantes da caravana chegaram no Seminário e foram recepcionados com um saboroso café da manhã. Além de organizar a ida a Florianópolis, o Sindigraf-RS subsidiou integralmente a caravana, pagando passagem aérea e hospedagem para os participantes de gráficas em dia com as entidades que se inscreveram previamente.

O sócio-proprietário da Gráfica Sohne, Guilherme Brito Engel, estava entre os 30 gaúchos que integraram a caravana. As palestras que mais lhe chamaram a atenção foram a de



Empresários que participaram da caravana se reuniram para jantar depois do evento



O presidente do Sindigraf-RS, Angelo Garbaski, discursou durante abertura do Seminário



Evento contabilizou mais de 400 participantes

Gisela Schulzinger e de Bruno Cialone. Entretanto, a que mais o surpreendeu foi a última atividade do evento, ministrada pelo professor Anacleto Ortigara. “Foi muito bacana, pois eu não sabia sobre o que ele ia falar e não esperava que seria tão bom”, conta o empresário.

Guilherme Engel viajou de Três Coroas, interior do RS, para prestigiar o evento. Para ele, valeu a pena. “Foi muito proveitoso. Cada palestrante trouxe assuntos do nosso dia a dia com enfoques diferentes. Isso me fez rever atitudes e posturas”, revela. E a ideia da caravana também foi outro ponto alto do evento: “Ela promoveu união entre empresários gráficos e isso é muito importante”, explica. Essa união não foi coisa de momento. Segundo Engel, os participantes da caravana contaram com um grupo no aplicativo Whatsapp, e mesmo depois do encerramento, os empresários permaneceram trocando ideias e experiências pelo aplicativo.

“Um momento de valorização e capacitação das pessoas.” É assim que Robson André Ma-

chado de Jesus, sócio-proprietário da Ramaje Editora Gráfica, define o Seminário. Segundo ele, o conhecimento adquirido no evento foi bastante pessoal, mas com certeza será aplicado na gestão da empresa. Ele conta que tirou um aprendizado de cada momento do evento e que agora é hora de botar em prática: “Enquanto o conhecimento não é aplicado, ele é só uma teoria. Temos que experimentar para ver se dá os resultados”. O empresário destaca como ponto alto as palestras de Gisela e Anacleto. “Eles iniciaram e fecharam o Seminário com chave de ouro”, avalia. O empresário é de Porto Alegre e também foi um dos participantes da caravana. Em sua visão, a iniciativa do Sindigraf-RS conseguiu promover a integração e quebrar o gelo. “Suavizou a relação dos profissionais do mesmo ramo. Foi muito benéfico para todos, pois tirou o aspecto de concorrente e aumentou a colaboração”, pondera. O evento serviu ainda como um canal de oportunidades. “Nos conhecendo, aumentamos os potenciais de negócio para estabelecer parceiros. Com

certeza algumas possíveis parcerias surgiram ali”, revela Robson. Em clima de proximidade, os empresários gráficos jantaram juntos após o evento, em uma grande confraternização que celebrou as novas amizades e parcerias.

Em sua palestra durante o seminário, o jornalista Marcos Biaggio destacou quais são as competências necessárias para enfrentar a instabilidade, além de dar dicas técnicas. Com vasta experiência em falar com grandes públicos, o palestrante disse que, desta vez, foi diferente: “Essa audiência tinha um interesse e um foco maior. Era um público focado e com muitas expectativas”.

Para Biaggio, o tema foi muito bem recebido, pois ele tem relação direta com a realidade dos empresários gráficos. Além disso, ele elogiou a iniciativa das Abigraf do Sul. “Quem dera outras entidades do setor gráfico se reunissem para eventos semelhantes. O momento é de unir para somar e não fragmentar. Creio que essa experiência se espalhe para outras regiões”, pondera o jornalista.



A presidente da Abre, Gisela Schulzinger, foi a primeira palestrante do evento



Antes do voo para Santa Catarina, gaúchos posam para foto

especial

Em pleno século 21, é necessário manter-se por dentro da cultura de *coworking*, na qual as pessoas contam com parceiros para fazerem os seus negócios terem sucesso. A indústria gráfica gaúcha já aderiu à era das parcerias, que aparenta ser cada vez mais benéfica às empresas e aos clientes

A era das parcerias



Como já cantou Tom Jobim, em meados dos anos 1960, “é impossível ser feliz sozinho”. Assim como na vida pessoal, no mundo empresarial é impossível prosperar sem ter a quem dar a mão. É então que as parcerias se fazem indispensáveis – com um pouco de empatia à situação do outro, nasce uma relação de companheirismo em prol, principalmente, do crescimento e da visibilidade da indústria gráfica.

O sistema de cooperação vem crescendo entre as empresas do Brasil, principalmente em tempos de instabilidade econômica. De acordo com o consultor jurídico do Sindigraf-RS na área Cível, Paulo Scharlau, contratos de parceria são importantes ferramentas em momentos de recessão, pois viabilizam a ampliação da área de atuação das empresas e a captação de novos mercados e clientes. “Além disso, também ressalta-se a concretização de negócios que sem a atuação em conjunto com uma ou mais empresas parceiras não se mostraria viável”, sugere Scharlau.

Companheirismo gaúcho

Levando em consideração que as empresas são feitas de seres humanos, nada mais natural do que contar com relações humanas em momentos de necessidade. Foi o que aconteceu entre a Comunicação Impressa e a Impresul, ambas de Porto Alegre. Segundo conta o diretor da Comunicação Impressa, José Mazzarollo, as gráficas são aportadas em maquinário e insumos de matéria-prima, então é muito comum que aconteçam problemas nesta área. Quando o equipamento responsável pela produção das chapas de CtP estragou, Mazzarollo se viu sem opções de como tocar um trabalho que já estava com o prazo apertado. “Sem chapas, a gráfica para. Não pensei duas vezes e liguei para a Impresul, cujos gestores são nossos amigos há anos, que nos liberaram o uso da máquina deles durante aquela tarde”, revela.

Para o diretor da Impresul, Fernando Garbarski, esta atitude de companheirismo se reflete em um segmento gráfico cada vez mais fortalecido: “Tivemos o maior prazer em estender a mão à Comunicação Impressa, uma vez que esse tipo de ato é uma via de mão dupla para nós também”. Segundo Garbarski, em uma outra situação, a própria Impresul teve problemas com um carregamento de tintas, e pediu emprestado para outra gráfica de Porto Alegre, que também foi solícita ao pedido. “Acontece muito, principalmente porque muita da nossa matéria-prima é importada, e alguns fretes acabam demorando mais do que outros, acarretando um possível atraso na entrega dos produtos. Ficamos felizes em poder contar com a ajuda e sermos uma mão amiga aos companheiros empresários gráficos”, completa.

Mazzarollo ainda revela que é bastante recorrente e louvável a parceria na hora de realizar produtos mais complexos, que exigem um maquinário especial, e, conseqüentemente, mais caro. “Contamos com parcerias para complementar alguns trabalhos que exigem um certo tipo de processo que o nosso maquinário não realiza. Muitas vezes vale a pena ter um parceiro com esta máquina, até



©Stock.com/Gajus

Como chegar a uma parceria duradoura

Muitos gestores não sabem por onde começar a procurar por uma parceria que possa alavancar os seus negócios. Confira algumas dicas para se envolver melhor com outros empresários:

- ▶ **Esteja presente** – Quem não é visto não é lembrado. O Sindigraf-RS realiza vários encontros regionais entre empresários gráficos ao longo do ano. Se faça visível e ouça as problemáticas alheias.
- ▶ **Invista no networking** – Vencer a timidez de conhecer outras pessoas é ainda mais fácil quando o assunto em voga é conhecido de todos, como nos eventos do Sindigraf-RS. Puxe assunto, divida suas experiências e exponha o que vem dando certo para os seus negócios.
- ▶ **Acredite no companheirismo** – Mantenha em mente que aquele gestor já passou ou está atravessando experiências semelhantes às suas – sejam elas boas ou ruins. Deixar as armaduras para trás é um grande passo para estreitar laços que podem virar uma parceria.
- ▶ **Deixe o medo para trás** – Após a parceria estabelecida, mantenha a positividade e a confiança, e a outra parte entregará o que lhe foi confiado.

porque são equipamentos caros e pouco usados. É uma atitude sustentável e traz ganhos para todos”, completa. Ainda segundo o diretor da Comunicação Impressa, recentemente construiu-se uma relação muito aberta entre os empresários gráficos do Rio Grande do Sul, o que levou ao abandono do constrangimento em ajudar e pedir ajuda em momento de necessidade. “Queremos sempre levar o produto de melhor qualidade aos clientes. Para isso, não podemos desconfiar uns dos outros. Temos que amadurecer amizades e incentivar uns aos outros a atravessar as dificuldades atuais”, completa Mazzarollo.

Via de mão dupla

“Uma mão lava a outra e as duas lavam o rosto” – esta é a essencialidade do estabelecimento de parcerias entre empresas gráficas. Procura-se sempre vencer os obstáculos em razão de formular o melhor produto para entregar ao cliente. Segundo o consultor gráfico Flavio Botana, este tipo de atuação é muito interessante e inteligente para quem quer fazer os seus negócios crescerem: “É uma forma de as empresas oferecerem a seus clientes produtos ou serviços que não produziriam se utilizassem apenas recursos próprios”.

Muitos empresários mais tímidos ou desconfiados podem sentir dificuldades em estreitar laços que demandam um alto grau de confiança com outros gestores. Esta insegurança é normal e facilmente controlável, como revela Botana: “O mais importante é que as condições de negociação estejam bastante claras antes de se iniciar o processo”. Além disso, o consultor também ressalta o estabelecimento de um compromisso ético de que um parceiro não irá procurar os clientes do outro. “Ter uma lista prévia de

clientes e produtos e uma regra que defina claramente os procedimentos com relação a novos clientes é fator crítico para que a parceria seja bem-sucedida”, recomenda.

Esta falta de ética é apontada por Botana como um dos maiores obstáculos em manterem-se parcerias no meio gráfico. “Infelizmente, vi algumas parcerias sendo desfeitas pela falta de ética de um dos parceiros, ou por membros de sua equipe, que buscavam colher vantagens nos clientes do parceiro, ou que utilizavam informações confidenciais do parceiro para ter alguma vantagem”, opina. Mas o consultor não deixa de ressaltar que este tipo de relacionamento tem muito mais potencial para ser benéfico aos empresários do que motivo para dar dores de cabeça: “Uma das mais modernas formas de gestão é a atuação dos negócios em redes. Várias empresas, cada uma com sua especialidade, trabalhando em conjunto para atender bem a um cliente, e obter bons lucros com isso”. Ele ainda aconselha que as empresas não precisam se capitalizar

para ter este nível de atendimento, se souberem e conseguirem montar bons negócios conjuntos.

As parcerias, além de altamente benéficas para os empresários, também se apresentam dentro do aspecto legal brasileiro. Segundo o advogado Paulo Scharlau, a forma mais conhecida de firmar acordos estratégicos entre empresas concorrentes é a *joint venture*, que acontece entre duas ou mais companhias para exploração de um determinado negócio. Caso haja insegurança por uma das partes, a parceria é passível de contrato, para assegurar direitos e deveres de todos os envolvidos: “Ele deve ser formalizado com o auxílio de profissionais na área de assessoria empresarial e contratos, bem como na área contábil, determinando, entre outros fatores, o prazo de duração, caso exista, para o funcionamento da parceria”. Entre os principais pontos de preocupações legais apontados por Scharlau estão problemas acarretados à imagem das empresas parceiras, além da necessidade de assunção de compromissos financeiros resultantes do contrato de parceria.



Em prol da sociedade civil

O mundo dos negócios requer uma gestão que garanta a competitividade. Que tal apostar em práticas sociais para alcançar o sucesso empresarial?

Ser socialmente mais responsável se mostra cada vez mais relevante na sociedade plural e colaborativa atual. Para as empresas irem além do desenvolvimento econômico, que atualmente já enfrenta muitos desafios, pode-se valorizar a conscientização socioambiental refletindo em ações de cidadania. Segundo a consultora da ABTG Cristina Simões, essas ações são traduzidas em contribuições concretas para a diminuição das desigualdades e para a preservação do meio ambiente. “Empresas, governos e pessoas querem se relacionar com organizações que estabelecem políticas de responsabilidade social e que têm como cultura o engajamento a causas ou projetos”, completa.

Ainda de acordo com a consultora, o setor gráfico segue a tendência dos demais segmentos – encarando a Responsabilidade Social como algo estratégico para seus negócios. E entre os aspectos mais abordados pelos empresários gráficos, ela afirma que estão as questões

ambientais: “As empresas buscam certificações, aumentando os cuidados com processos, insumos e materiais que possam minimizar o impacto de suas atividades no ecossistema”. A consultora ainda revela que cresceu a necessidade de uma nova forma de trabalho social e ambiental que considere os esforços nessa direção como investimentos e não como custos, consolidando-os na cultura organizacional.

A imagem a seu favor

Entre os principais benefícios de estar engajado em uma causa social, Cristina aponta a relação de ganhos para todos os envolvidos, baseados na edificação dessa cultura em todas as suas dimensões: “Fortalece-se a imagem da empresa e torna sua marca mais atraente na medida em que revela seus valores e sua conduta ao público de interesse”. A consultora ainda revela que as recompensas são concretas para as empresas que aderem a uma causa social:

“A possibilidade de contribuir com a comunidade aumenta sua visibilidade, aceitação e credibilidade. Criam-se novas parcerias, envolvem os funcionários e constroem senso coletivo, fortalecendo seu relacionamento com o mercado e com os clientes, alavancando as vendas”.

Para demonstrar este apoio, são necessários cautela e muito planejamento, além de intensa divulgação, para o tiro não sair pela culatra. A empresa pode utilizar todos os meios de comunicação disponíveis e adequados à informação em questão, afirmando assim que a sua ação seja disseminada. “É possível explorar todos os tipos de mídia, desde apresentações, reuniões e eventos, até a ampla utilização da internet e das redes sociais”, comenta Cristina. Contudo, a divulgação do apoio às causas sociais pode ter uma armadilha: a apreciação e a adesão pela comunidade não acontecem apenas pelo que a empresa divulga, mas sim pelo que realiza. “Alinhar o discurso à prática é, portanto, fator substancial de sucesso para a credibilidade da iniciativa”, completa.

Um exemplo para colocar em prática o discurso é por meio de parcerias com ONGs e outras instituições que defendem causas sociais. Por estarem por dentro da luta, podem ajudar a obter amplo acesso aos meios e órgãos governamentais. A consultora ainda conta que utilizar a internet e mídias sociais para comunicar as ações é uma abordagem útil que contribui para os objetivos, uma vez que grande parte do público de interesse é ativo nesse meio.

Os benefícios

Confira o que a sua empresa ganha ao se envolver com uma causa social:

- ▶ Fortalecimento da imagem da empresa ao revelar os seus valores e sua conduta ao público de interesse.
- ▶ Conquista de novos clientes ao se identificarem com os valores e o posicionamento da empresa.
- ▶ Maior valor agregado pela associação positiva do produto e pelo reconhecimento de um preço justo.
- ▶ Potencialização da aceitação da produção da empresa, favorecendo o relacionamento com a sociedade civil.
- ▶ Valorização dos colaboradores engajados, que exercem sua cidadania, enriquecem suas experiências e aumentam sua autoconfiança e autoestima.

Amizade e diversão na Confraternização da Família Sindigraf-RS

Evento contou com diversas atrações, como dinâmicas de grupo ao ar livre, atrações musicais e sorteio de brindes. Quem ficou de fora agora pode participar da Confraternização do dia 19 de novembro, na cidade de Viamão

As comemorações do aniversário de 75 anos do Sindigraf-RS já foram iniciadas. Em 8 de outubro a cidade de Ijuí recebeu a primeira edição da Confraternização da Família Sindigraf-RS. O Jardim Europa Hotel recepcionou 60 participantes, representando 14 gráficas. Estiveram no evento o presidente Angelo Garbarski e sua esposa, Regina Raskin Garbarski, além dos diretores José Roberto Lobraico da Silva, Lademir dos Santos Pacheco, Roque Noschang e suas respectivas esposas Maria Teresa Reis Silva, Marilene Oliveira Pacheco e Neiva Andrades da Silva.

O evento se iniciou com um saboroso café da manhã. Depois, foram desenvolvidas atividades como dinâmicas de grupo ao ar livre. Após o almoço houve atrações musicais e distribuição de brindes. Os presentes ainda saborearam um bolo, em comemoração ao aniversário do Sindicato. As crianças não ficaram de fora da diversão: a recreação infantil contou com pinturas artísticas e brinquedos infláveis.

A confraternização conquistou as filiadas/associadas. Na avaliação feita no local, a nota geral dada pelos presentes foi de 9,67. Representando a Gráfica Pampa Ijuí, a sócia-diretora Ana Paula Colombi Sanfelice compareceu com o marido e as três filhas. Segundo ela, a cada ano as confraternizações estão melhores.

“O local foi bem escolhido e foi tudo muito organizado. Adorei as dinâmicas, que conseguiram fazer com que as pessoas interagissem para quebrar o gelo”, avalia.

A gráfica AGE, da cidade de Santa Rosa, foi representada pelo sócio-diretor Verner Winkler. Ele compareceu ao encontro com a esposa e o filho. Para eles, foi tudo muito bom. “Já fomos em outras confraternizações antes e como sempre é muito legal. Não tenho do que reclamar”, afirma Winkler. O empresário conta que o evento sempre proporciona-lhe conhecer outros lugares e outras pessoas. “É um momento de confraternização e amizade”, define.

Do município de Ajuricaba, o sócio-diretor da Gráfica Avenida, João Alberto Hermann, dá destaque para a música ao vivo e os brindes. “Cada gráfica recebeu um Kit de churrasco. Foi um dia agradável e divertido, gostamos muito”, explica João Alberto, que levou a esposa e o filho. Ele considera que a integra-

ção maior com o interior, proposta da atual gestão do Sindigraf-RS, é uma ótima oportunidade e que deveria ser mais valorizada pelas gráficas da região Noroeste/Missões. “Temos 102 gráficas filiadas/associadas na nossa região, mas só 14 participaram”, reflete.

Participe da próxima confraternização

O evento que seria em Estrela, no dia 5 de novembro, foi cancelado por falta de quórum. A próxima edição será em Viamão, em 19 de novembro, no Vila Ventura Ecoresort (R. Manoel Santana, 625). O evento é gratuito para os empresários de gráficas filiadas/associadas, mediante inscrição antecipada, e para crianças de até 10 anos. Os demais familiares pagam R\$ 15. As inscrições se encerram uma semana antes de cada edição. Garanta sua vaga em www.sindigraf-rs.com.br.



De olho nas peças desde agora

Com o lançamento do plano de patrocínio, já começou a preparação para o 13º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica! O período válido para produção das peças para a próxima premiação vai de 10 de junho de 2016 até o final do prazo de inscrições. Então, os empresários gráficos já podem iniciar a separação das peças produzidas durante o segundo semestre de 2016 e que têm potencial na competição.

O consultor gráfico Enio Sbeghen, atualmente na Comunicação Impressa, é um grande entusiasta do Prêmio Gaúcho – ele afirma participar desde a primeira edição do evento, em 2004. E as gráficas por onde Sbeghen passou nos últimos anos demonstraram bons resultados nas várias categorias da premiação. O consultor considera que os bons resultados sejam fruto de um olhar atento diário dentro da gráfica, além do hábito de começar cedo a seleção dos produtos: “Logo no primeiro dia após a entrega dos troféus eu já coloco uma caixa ao lado da minha mesa para a seleção das peças para o ano seguinte. Se houvesse impressos diferenciados já naquela semana, seriam separados para a avaliação”. Segundo o consultor, uma peça é escolhida por



Divulgação/Abigraf-RS

uma série de fatores pré-determinantes, incluindo desde pré-impressão até o acabamento final: “Como itens iniciais estão incluídas fotografias bem digitalizadas, uma boa diagramação e *design* e a arte final sem erros. Fora da prensa, o importante é cuidar o trabalho de impressão, considerando a densidade correta, o bom registro das cores e, principalmente, o bom acabamento, desde a colocação de grampos até a ausência de riscos na laminação”. Sbeghen ainda revela que, ao selecionar o produto, deve-se conferir bem o item – observando se as páginas

estão bem coladas, se o verniz está bem aplicado, se o sangramento está sem falhas, entre outros itens particulares de cada peça. “Todos os detalhes que possam influenciar a avaliação dos jurados devem ser revisados”, completa.

O armazenamento também é importante. A dica do consultor é que, assim que as peças saem da máquina, sejam separadas oito unidades. Dessas, analisa-se a qualidade dos itens e ficam pelo menos cinco, guardadas em uma sala reservada, onde esperam pelo período de inscrições. Alguns dias antes das inscrições começam, Sbeghen abre a “caixa de Pandora” para os setores da gráfica: “Convidamos todos a decidir o que iria para a premiação e a quais categorias nos candidatamos. O veredito era dado pela diretoria em consonância com a produção. Procurávamos sempre envolver todos no processo”.

Ele revela ter um carinho muito grande pelo prêmio, principalmente por ser uma competição local e por dar reconhecimento ao trabalho da indústria gráfica gaúcha. “Ao produzirmos os impressos, estamos reverenciando tanto a confiança nos nossos clientes quanto a qualidade dos nossos impressos”, completa, orgulhoso.

Suba neste palco e mostre seu talento!

Patrocine e fortaleça sua marca no mercado gráfico gaúcho!

Contate a área comercial da Abigraf-RS pelo Fone (51) 3323-0303 ou e-mail comercial@abigraf-rs.com.br

REALIZAÇÃO



PARCEIROS



Convenção coletiva de trabalho: aplicabilidade após o período de vigência

O Ministro Gilmar Mendes deferiu liminar nos autos do processo ADPF 323/DF, determinando a suspensão de todos os processos em curso e dos efeitos de decisões judiciais proferidas no âmbito da Justiça do Trabalho que versarem sobre a aplicação da ultratividade de normas de acordos e de convenções coletivas, sem prejuízo do término de sua fase de instrução e das execuções já iniciadas.

Para compreensão rápida do tema, pode-se dizer que a Justiça do Trabalho vinha tendo o entendimento de que as cláusulas de uma Convenção Coletiva do Trabalho somente poderiam ser suprimidas ou modificadas quando viesse a ocorrer nova negociação entre os sindicatos ou entre o empregador e o sindicato dos trabalhadores. Trata-se da aplicação da Súmula 277 do TST, que assim dispõe:

Convenção Coletiva de Trabalho ou Acordo Coletivo de Trabalho. Eficácia. Ultratividade (*redação alterada na sessão do Tribunal Pleno realizada em 14.09.2012*)

– Res. 185/2012, DEJT divulgado em 25, 26 e 27.09.2012.

As cláusulas normativas dos acordos coletivos ou convenções coletivas integram os contratos individuais de trabalho e somente poderão ser modificadas ou suprimidas mediante negociação coletiva de trabalho.

O entendimento da Justiça do Trabalho de manutenção das cláusulas até nova negociação acabava muitas vezes por frustrar as negociações coletivas, pois os empregados tinham assegurados os benefícios da CCT ou do ACT até nova negociação. Os sindicatos, ao argumento de que a retirada de quaisquer cláusulas representaria situação de perda à postura de não negociar, dificilmente vinham abrindo mão das cláusulas estipuladas em normas coletivas.

Agora, expirado o prazo de vigência da CCT ou do ACT, juridicamente o empregado perde o direito ao recebimento dos benefícios previstos no instrumento normativo. Os sindicatos profissionais terão maior responsabili-

dade na negociação e terão maior pressão por parte das categorias para concluir as negociações anuais. As categorias econômicas também serão cobradas, pois empregadores buscam segurança jurídica nas relações de trabalho. Cláusulas de compensação e banco de horas somente poderão ser aplicadas após expirado o prazo de vigência da convenção, quando da conclusão da negociação.

A decisão liminar do Ministro Gilmar Mendes necessita ser referendada pelo pleno do STF. Se confirmada, teremos uma mudança na postura negocial das partes envolvidas nas negociações coletivas.



Daniel Rodrigues/Divulgação Rossi

BENÔNNI ROSSI
Advogado trabalhista

2017 só será “novo” ano para negócios que se prepararem

Por mais incrível que possa parecer, um novo ano já se aproxima. Um 2017 que todos torcemos para que seja, de fato, “novo” em vários aspectos.

Novo no que diz respeito à tão fundamental retomada da confiança do empresário e da população em geral.

Novo também no que se refere à tão esperada e necessária retomada da economia.

E novo também diante das incríveis oportunidades que todos nós temos à nossa frente para construir negócios e empresas ainda mais vigorosos e bem-sucedidos, com elementos essenciais como alta performance

e elevada produtividade de vendas ganhando ainda mais destaque.

Quando falamos em alta performance e em produtividade, falamos necessariamente da cada vez mais crucial melhoria do repertório de técnicas, habilidades, conhecimentos, comportamentos e atitudes de vendas dos nossos profissionais e líderes de vendas.

Sim, treinar e capacitar com foco 100% orientado ao incremento desses elementos nunca foi tão essencial quanto agora, neste mercado de aceleradas mudanças que vivemos.

Os clientes mudaram! As necessidades, problemas e exigências dos nossos clientes mudaram!

GESTÃO



Divulgação

JOSÉ RICARDO NORONHA
Vendedor, palestrante, professor,
escritor e consultor

Os nossos concorrentes mudaram! As condições econômicas mudaram! O mercado mudou!

Por isso, avalie e veja se você e sua empresa estão prontos para prosperar neste novo cenário. Construa desde já o 2017 para que ele seja, de fato, novo e espetacular!

Transformação através do *design*

Quando criança, o *designer* Marcel Coutinho vivia em meio aos papéis, martelando a lombada dos grampos dos carnês de pagamento e brincando com as sobras das impressões. Em 1985, sua família iniciou a gráfica Traço e eles moravam nos fundos da empresa. Às vezes, no turno oposto ao da escola, Marcel ficava dentro da gráfica observando, questionando e até brincando de trabalhar. Hoje ele é diretor comercial e administrativo da Traço, que foi fundada há 31 anos pelos seus pais, Marcolino e Márcia Coutinho. Natural de Venâncio Aires, Marcel é graduado em Design com habilitação em Design Gráfico pela Univates de Lajeado.

Seu *feeling* empreendedor se iniciou cedo: aos 16 anos foi emancipado e já possuía todos os direitos para administrar a empresa. Foi nessa época que ele começou a conhecer todo o processo de impressão, atendimento e orçamento. “Tive uma evolução precoce, incentivada conscientemente pelo meu pai e sempre com muita confiança e supervisão”, recorda Marcel.

Apesar da instabilidade econômica no país, atualmente a gráfica Traço se mantém bem. Marcel conta que a empresa não fez investimentos em novos maquinários, mas que uma boa gestão e os 31 anos de existência garantem uma carteira de clientes ativos e um giro de faturamento estável. O foco da Traço é a clientela de Venâncio Aires e região, na produ-

ção de materiais comerciais, técnicos e promocionais. Como a maioria dos empreendimentos familiares, outros parentes também atuam na administração. O braço direito de Marcel é a sócia e irmã Jaíne Coutinho, que cuida da parte administrativa. Juntos eles lideram a gestão e a criação da gráfica.

Marcel aliou sua graduação à empresa da família. A partir de um núcleo criativo de Design que ele criou na gráfica, o profissional fundou em 2009 sua agência. A TraçoD hoje tem sede própria, conta com nove profissionais e tem como foco propor soluções de comunicação, publicidade e design para seus clientes. Inovador nato, Marcel acredita que ser empreendedor não é mais uma escolha e sim uma necessidade. “Empreender é não aceitar o mesmo, é fazer as coisas acontecerem em sua plenitude, crer no futuro e incentivar que as pessoas vinculadas a você também façam acontecer”, ressalta. Para ele, “nenhuma ideia é boa se não sair do papel”.

Paralelamente, o designer trabalhou recentemente em várias diretorias de entidades locais e regionais, com atuações bem participativas. Marcel se vê como um transformador: “Sou muito observador e eu costumo provocar bastante os clientes, os colegas de trabalho e até mesmo minha família, sempre com o intuito de fazer algo a mais e diferente do que sempre foi”, explica. Na gráfica, o empresário atua com foco maior na



Arquivo pessoal

gestão de negócios, e esse tema tem muito a ver com o seu perfil. “Adoro fazer negócios o tempo todo. Não necessariamente envolvendo dinheiro, mas gosto muito de negócios que envolvam a criação de soluções”, conta Marcel.

Para o futuro da gráfica Traço, Marcel pensa sempre em inovação, conceito que tem muito a ver com sua personalidade: “Eu sempre desviei da concorrência. Se alguém comprava alguma máquina, eu comprava outro tipo. Assim, sempre descobri coisas e formas diferentes”. Com sua formação em Design, o empresário conta que aprendeu sobre negócios e tem por sonho fazer a TraçoD entrar nos moldes das *startups*. “Quero influenciar a minha equipe a modelar estruturas de negócios com algumas metodologias do mundo *startup* e, assim, me posicionar como um facilitador de negócios”, revela.

AGENDA FISCAL – Novembro de 2016

Imposto/contribuição	Base de cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 10/2016	4/11	PAEX MP 303/2006	Parcela INSS MP.303/2006	18/11
Empreg. Doméstico	DAE mês 10/2016	7/11	PGDAS-D	Mês 10/2016	18/11
FGTS	Folha de pagamento 10/2016	7/11	DeSTDA	Declaração Subst.Trib/Difer. Aliq.	21/11
Minist. do Trabalho – CAGED	Folha de pagamento 10/2016	7/11	SIMEI	Faturamento 10/2016	21/11
Salário	Folha de pagamento 10/2016	7/11	Simples Nacional	Faturamento 10/2016	21/11
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	10/11	ICMS – Diferença de Alíquota SN	Mês 09/2016	21/11
Nota Fiscal Gaúcha	Mês 10/2016 – Arquivo Eletrônico	10/11	ICMS – Indústria – Cat. Geral	Vendas 10/2016	21/11
ISSQN	Prestação de Serviços 10/2016	10/11	IOF	2º decênio 11/2016	23/11
ICMS – Comércio-Categ. Geral	Vendas 10/2016	14/11	DCTF – Mensal	Mês 09/2016	23/11
Gia Mensal Categ. Geral	Vendas do mês 10/2016	14/11	ICMS – Substituição Tributária	Mês 09/2016	23/11
IOF	1º decênio 11/2016	16/11	Cofins	Faturamento 10/2016	25/11
Previdência Social	Contribuinte Individual	16/11	Pis	Faturamento 10/2016	25/11
EFD – PIS /COFINS /INSS	Mês 08/2016	16/11	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 10/2016	30/11
EFD – Escrit. Fiscal Estadual	Mês 10/2016	16/11	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 10/2016	30/11
Previdência Social	Folha de pagamento 10/2016	18/11	Parcelamento Lei 12.996	Parcela 10/2016	30/11
Cofins/Pis/CSLL de Terceiros	Mês 10/2016	18/11	ITR	Pagamento 3ª Quota ITR	30/11
Imp. de Renda na Fonte	Mês 10/2016	18/11	DIRPF	Pagamento 8ª Quota IRPF	30/11
PAES	Parcela INSS Lei.10.684/2003	18/11	REFS/PAES/Lei 11.941/12.865	Pagamento SRF, PGFN	30/11

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

O PVC no centro das atenções

Parte do portfólio das gráficas, a Impressão em PVC é uma grande inovação da indústria de impressos e foi desenvolvida a partir da união de processos de impressão direta a flexografia, rotogravura e serigrafia, de forma que pudessem se criar produtos com diferenciais como itens laváveis e mais resistentes. O Policloreto de Vinila (PVC) configura o único material plástico que não é 100% originário do petróleo. De acordo com Cléser Santiago, instrutor de Impressão Flexográfica no Centro de Formação Profissional (CFP) Senai de Artes Gráficas Henrique d'Ávila Bertaso, o PVC é um material muito versátil, apresentando diversas propriedades como a alta rigidez, boa resistência térmica e elétrica e impermeabilidade a gases e líquidos.

Segundo ele, a impressão do substrato pode ocorrer de forma direta, onde a matriz entra em contato direto com o PVC. "A impressão também é possível por processos que possuem sistema indireto de impressão, como



a impressão *offset* e tampografia", revela. Ele aponta que também há amplo uso do PVC na impressão digital, neste caso não há uma matriz de impressão.

Entre os cuidados apontados, Santiago aponta a compatibilidade na tensão superficial entre tinta e suporte, ancoragem da tinta e encolhimento dimensional devido à temperatura de secagem. "Além disso, o suporte deve ser de boa qualidade, com alta tensão superficial. Assim, o substrato terá uma boa capacidade para o espalhamento da tinta e uma boa ancoragem", observa.

Nas propriedades deste processo, algumas características especiais podem atrair clientes, como a resistência à umidade e à abrasão, protegendo seus produtos e podendo ser utilizado em locais refrigerados sem comprometer a embalagem e maior brilho e utilização de toda a circunferência da embalagem. "A sustentabilidade desta matéria-prima também é importante, já que a fabricação usa materiais de fontes

renováveis. Além disso, o material é 100% reciclável e inerte, não reagente com o meio ambiente", completa.

A Grafdil, de Dois Irmãos, aderiu à impressão em PVC em 2012, com a compra de equipamento. Segundo o diretor da empresa, Gustavo Schneider, foi um grande investimento para a gráfica, apostando em novas tendências. "A impressão em PVC traz um valor agregado maior para o produto e enche os olhos dos clientes", revela. Ele ainda conta que um cliente, produtor de aromatizantes, resistiu durante muito tempo a migrar da embalagem de papel para a de PVC. "A melhor saída foi fazer uma parceria e negociar o preço para um lote de teste. Teoricamente, o lote duraria quatro meses. No final do segundo mês ele nos procurou para pedir um novo lote, pois o produto era um sucesso", comemora. Mas ele ressalta que, para implementar a tecnologia, é necessário muita cautela: "Compramos a máquina pensando no futuro. No início foi difícil, mas com muita conversa e prospecção de clientes, hoje estamos colhendo frutos muito doces".

Há 21 anos proporcionando o melhor em tecnologia para o mercado de Gráfica Expressa e Comunicação Visual em Santiago e Região.



Rua General Canabarro, nº 748
Bairro Centro, Santiago - RS
CEP: 97700-000

Fone: (55) 3251.2469

www.pontocopias.com.br



KONICA MINOLTA



Giving Shape to Ideas

KONICA MINOLTA BUSINESS SOLUTIONS DO SUL

Porto Alegre - RS (51) 3230-7200 | Florianópolis - SC (48) 3244-7200

www.konicaminolta.com.br

Feira do Livro aumenta produção na Editora Evangraf

Já é tradição para a Editora Evangraf que sua produção cresça em cada Feira do Livro de Porto Alegre. Para a 62ª edição, a editora já produziu e ainda está produzindo cerca de 150 títulos diferentes de livros impressos. Graças a sua especialização na impressão de livros desde 1979, a Evangraf é reconhecida pelo que faz e não produz apenas os livros de sua própria editora. Segundo a administradora da Evangraf, Marilisa Pelizzato, nesta época, outras editoras também utilizam os serviços da empresa. “Nosso maquinário é voltado para esse tipo de impres-

são, por isso nos procuram. E a demanda aumenta porque todo mundo deixa para imprimir nos últimos quinze dias”, explica.

Por culpa do período de instabilidade econômica no país, as editoras estão contendo despesas. Marilisa fala que isso afetou o trabalho da Evangraf desta vez: “Dentro do possível, não foi ruim o movimento. Porém, diminuiu se compararmos aos anos anteriores”, admite a administradora. De qualquer forma, Marilisa ressalta a importância do evento para o mercado gráfico: “A feira é boa tanto para nós gráfi-



Divulgação/Evangraf

cos quanto para os livreiros. Se aumenta para nós, aumenta para eles. Isso é ótimo, pois no fim, chegamos ao nosso objetivo, que é divulgar a cultura”, pondera.

Gráfica Dominó sedia lançamento do livro *O balaio gigante*

A Gráfica e Livraria Dominó realizou em 22 de outubro o lançamento do livro *O Balaio Gigante – histórias de família*, da escritora e jornalista Nelci Seibel. A obra é um apanhado

de aventuras e relatos que buscam resgatar a história da vida dos membros da família Seibel, bem conhecida na cidade de Bom Princípio, interior do Rio Grande do Sul.

Os nove irmãos Seibel sempre foram muito ativos na igreja católica da cidade e envolviam a comunidade criando cursos e atividades. Já mais velhos, cada um acabou indo morar em diversas regiões do Brasil, e, quando se encontravam, se divertiam lembrando boas histórias da infância e da juventude vivida em Bom Princípio. Notando isso, Nelci – a irmã mais velha – resolveu editar um livro contando essas memórias.

A realização do livro foi em família. Uma das sobrinhas fez o projeto gráfico e a produção foi feita pela Dominó, da qual um dos sócios é Paulo Ricardo Seibel, um dos nove irmãos. Para a esposa de Paulo, a administradora Irani Seibel, o evento relembrou os velhos tempos: “O livro envolveu os familiares e os amigos da época. Foi divertido e saudosista”. Irani diz que, na data de lançamento, o evento contou com sessão de autógrafos e um coquetel temático: “Preparamos coisas como caldo de cana, groselha, cuca, pizza de sardinha... comidas que são citadas no livro e que fizeram parte da história da família”.



Divulgação/Gráfica Dominó

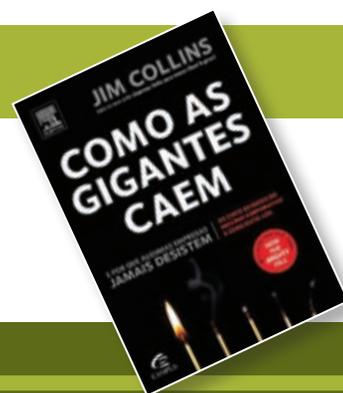


DICA DE LEITURA

Analizando o fracasso

Esta sugestão de leitura veio diretamente da estante do presidente do Sindigraf-RS, Angelo Garbarski. Na contramão do que a maioria dos autores fazem, o livro *Como as gigantes caem – e por que algumas empresas jamais desistem* não analisa o sucesso de grandes empresários, mas sim o maior pavor deles: o fracasso. O livro explica como grandes corporações falham e ainda mostra quais são os estágios desse declínio. O autor propõe diversas reflexões, como quais são as possíveis razões para um fracasso, se há como evitar a falência e se é possível

que até mesmo empresas em casos sérios de decadência possam se recuperar. Esta obra é resultado de anos de pesquisa do escritor americano Jim Collins, um dos mais respeitados pensadores de *management* da atualidade. Uma das mais importantes conclusões do autor é que não importa o quão no topo uma empresa está – ela sempre pode cair e nunca deixará de correr risco de falir por completo. Entretanto, a partir de seus estudos, ele dá uma boa notícia aos empresários: mesmo que o seu negócio esteja em estágio avançado de falência, ele ainda pode se recuperar.



Ficha de leitura

Título: *Como as gigantes caem e por que algumas empresas jamais desistem*

Autor: Jim Collins

Número de Páginas: 216

Editora: Campus

Investimento: R\$ 40